

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de notícias de medicina ortomolecular, 18 de dezembro de 2018**

**Por que médicos (e colunistas de jornais) raramente ousam questionar a segurança das vacinas**

**por Ken Walker, MD (sindicado como W. Gifford-Jones, MD)**

(OMNS 18 de dezembro de 2018) Você precisa de emoção em sua vida? Nesse caso, basta escrever uma coluna sobre as recompensas e riscos da vacinação. Em seguida, encontre um esconderijo seguro e protegido. Sirva-se de um gole e espere quem quer fervê-lo em azeite. Esse cenário me aconteceu quando um editor retirou meu artigo sindicado, achei balanceado, depois que foi publicado, devido a uma crítica. <https://canadafreepress.com/article/what-you-may-not-know-about-vaccines>

Alguns leitores pensaram que eu tinha sido demitido.

Um professor de medicina em Calgary escreveu: *"Fiquei horrorizado que você publicasse essas observações para leitores não sofisticados."* Isso significa que os leitores de jornais são estúpidos! Outro leitor escreveu: *"Seu artigo recente é uma ameaça à saúde pública. Você deveria ter vergonha de espalhar mentiras e medo."* Esses são comentários condenatórios que devem ser contestados.

Eu também recebi uma resposta positiva esmagadora dos leitores. A reação geral foi *"Graças a Deus, um médico finalmente teve a coragem de falar sobre este assunto."* Alguns previram que eu seria demitido. Outro se perguntou por que eu não estava chapado na porta da frente!

WD, de Toronto, respondeu: *"Não acredito que sua coluna sobre vacinas foi removida. O que está acontecendo neste mundo? As grandes empresas farmacêuticas têm seus dentes em tudo e as pessoas seguem cegamente. Sua coluna simplesmente aconselhou as pessoas a olharem para os dois lados da moeda. Nós estão vivendo em um momento triste."*

Das Prairie Provinces: *"Você é uma das corajosas. Todas as mães nas trincheiras estão celebrando seu artigo."* Outro leitor em Massachusetts afirmou que *"Abandonar a coluna foi um ataque à liberdade de expressão"*.

MG escreve: *"Com a minha primeira e única vacina contra a gripe, desenvolvi a doença de Guillain-Barré e fiquei paralisado. Recuperei a capacidade de andar, mas tenho danos permanentes nos nervos. É tão frustrante saber que as vacinas contra a gripe são seguras porque quase morri eu. Obrigado por falar."*

De Niagara-on-the-Lake, Ontário: *"Sou uma enfermeira registrada que trabalhou em Toronto e nunca tomei uma vacina contra a gripe. Como você, tomo muita vitamina C e também pólen de abelha para aumentar a imunidade."*

Um médico do México disse: "*Não fui ensinado sobre imunologia e fiquei impressionado e chocado ao ler sobre os perigos das vacinas em sua coluna*".

O que os críticos perderam ao denunciar esta coluna? Os investigadores sempre aconselham: "Siga o dinheiro para encontrar a resposta." Isso significa seguir 3,6 bilhões de dólares, concedidos às famílias por conta das complicações das vacinas. ***É uma grande recompensa se nada de errado acontecer.***

Os críticos também cometem o erro de ignorar o fato de que nenhuma terapia neste mundo é 100% segura. Eu nunca poderia garantir que meus pacientes cirúrgicos teriam uma recuperação descomplicada. Todos os dias, as pessoas morrem de coágulos sanguíneos após cirurgias e medicamentos prescritos. As vacinas não são exceção.

**Algumas coisas como torta de maçã, maternidade e vacinas tornaram-se sacrossantas. E se os médicos os analisarem, eles serão imediatamente condenados.**

Alguns críticos afirmam que quantidades substanciais de mercúrio não são mais usadas em vacinas. Mas o mercúrio, mesmo em pequenas quantidades, é perigoso. O bom senso nos diz que algo na vacina desencadeia complicações ocasionais. Até o momento, lamentavelmente não temos uma vacina utópica 100 por cento segura.

Eu sou moderado, na verdade. Já escrevi que as vacinas felizmente salvaram inúmeras vidas de doenças infecciosas. Nunca aconselhei ninguém a recusar vacinas. Em vez disso, a decisão deve ser sempre feita pelo paciente e seu médico. ***O consentimento informado deve incluir a possibilidade de uma complicação inesperada, menor ou grave.***

Uma coisa eu sei. Não sou parente do Todo-Poderoso. Portanto, não posso ser infalível. Também sei que os leitores sempre solicitam que minha coluna seja descontinuada quando escrevo sobre questões sociais e médicas controversas.

Em vista do que aconteceu, eu deveria ter ignorado uma coluna sobre vacinas? Odeio a hipocrisia, então seria o pior hipócrita do mundo se seguisse o caminho não controverso. A medicina é composta de muitas controvérsias.

Um editor há 45 anos me aconselhou: "É função de um jornalista fazer as pessoas pensarem". Isso me deixou com cicatrizes. Mas se eu for demitido por escrever o que acredito que deveria ser dito, é hora de parar. Afinal, o lema da Harvard Medical School é uma palavra, Verdade. Vou viver ou morrer por isso.

*(E ele está [falando sério](#). Dr. Ken Walker, 94, é um cirurgião formado em Harvard e defensor declarado da medicina nutricional. Da última vez que verificamos, ele ainda*

*está escrevendo sua coluna, ainda lida por milhões. O site do médico é [www.docgiff.com](http://www.docgiff.com) e seu e-mail para comentários é [info@docgiff.com](mailto:info@docgiff.com) .)*

### **Medicina nutricional é medicina ortomolecular**

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>